

# Senado elimina cargos e poupa Cr\$ 260 milhões

BRASÍLIA — A Mesa do Senado Federal aprovou ontem, por unanimidade, a extinção de 400 cargos vagos em decorrência de exoneração e aposentadoria. O presidente do Senado, Mauro Benevides, disse que a medida trará economia mensal de Cr\$ 260 milhões, pois os ex-funcionários recebiam salário médio de Cr\$ 650 mil. O projeto de resolução que extingue os cargos será lido na sessão de hoje.

O Senado dispunha de um total de 537 vagas. Com a extinção de 400 cargos, restam ainda 137 vagas de contínuo, motorista e datilógrafo. O preenchimento das vagas será feito provavelmente em junho, por concurso público coordenado pela Universidade de Brasília. Benevides anunciou que aplicará os recursos economizados com a extinção de cargos na modernização do Prodasen, o centro de processamento de dados do Senado. A idéia é tornar mais ágil e eficiente o trabalho do parlamentar, no plenário e, principalmente, nas comissões permanentes.

**Votações** — O chamado falatório improdutivo, que virou tradição nas tardes da Câmara dos Deputados, vai sair do horário nobre. Projeto da comissão de modernização da Câmara, de autoria do deputado Nélson Jobim (PMDB-RS), antecipa a Ordem do Dia — a parte da sessão para votações, que hoje começa por volta das 18h — para as 15h, deixando o Grande Expediente, com longos discursos dos deputados sobre seus estados, que quase ninguém ouve, para o início da noite.

“A Câmara terá que começar a trabalhar mais cedo e poderá votar mais, que é o que todos nos cobram”, avalia Jobim. Seu projeto deverá ser aprovado pela comissão na terça-feira, quando será remetido à Mesa e depois apreciado pelo plenário. Uma vez aprovado, os discursos do Grande Expediente serão transferidos para o final da tarde.